

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: EXPERIÊNCIAS EXITOSAS NA CONQUISTA DO SELO COFEN DE QUALIDADE NA ENFERMAGEM

Relatoria: ARIENE SALDANHA SOARES LOPES

Emanoelle Fernandes Silva

Arthur Antunes Soares Lopes

Autores: Henrique Galeno Patrício Rodrigues

Angélica Vieira Lima Araujo

Daniel Coelho Farias

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: O Selo da Qualidade do Cofen (Conselho Federal de Enfermagem) visa reconhecer ações de enfermagem, focando na gestão da qualidade, risco e segurança do paciente. Objetiva-se descrever ações realizadas para obtenção do Selo Cofen. Método: Estudo do tipo relato, realizado no Hospital São Marcos, entidade filantrópica e único Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Piauí. As ações são descritas conforme as Dimensões (D): D1 – Estrutura Organizacional, D2 – Ações Gerenciais e Operacionais, D3 – Segurança do Cliente, D4 – Infraestrutura e D5 – Gestão de Pessoas. Resultados: Em 2019, começou-se a busca pelo Selo. Foram desenvolvidas práticas do manual, fortalecendo evidências e segurança na enfermagem. Realizaram-se reuniões com coordenadores para acelerar ações e integrar processos com outras áreas. Estratégias de baixo custo foram criadas, como o Técnico de Enfermagem Representante, para repassar pontos-chave e reforçar treinamentos. D1: Implementaram-se a missão, visão e valores da enfermagem alinhados aos do hospital. A equipe assistencial participou da matriz SWOT em reuniões semestrais para identificar fraquezas, fortalezas, oportunidades e ameaças. O planejamento estratégico foi desdobrado para o tático com métricas de indicadores para monitoramento. D2: O hospital possui mais de 280 procedimentos operacionais padrão cadastrados em uma plataforma própria, geridos e avaliados por indicadores mensais. A política de humanização era rotina devido à acreditação do hospital. Foram implementadas ações de sustentabilidade, incluindo lixeiras específicas para reciclagem de papel e a reeducação dos colaboradores para a disposição adequada. D3: As práticas de segurança do paciente foram fortalecidas. A gestão de risco, análise de eventos adversos e indicadores de assistência foram monitorados, promovendo melhorias contínuas. D4: Foram criados espaços de repouso para a equipe de enfermagem e reforçada a informatização das práticas de assistência com um sistema próprio. D5: O processo de recrutamento foi redesenhado com a criação de uma sala de simulação e trilhas de treinamento específicas por área, visando o desenvolvimento profissional. Foram apreciados mais de 400 itens, com percentual de conformidade superior a 88%. A conquista foi concretizada em julho de 2024. Conclusão: Desafios foram superados com um plano detalhado, alcançando melhorias nos indicadores de qualidade. A acreditação facilitou o amadurecimento das ações para a obtenção do selo.